ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG. NO EXERCÍCIO DE 2008.

Data e horário: Aos dezesseis dias do mês de junho de 2008, às vinte horas e dez minutos. Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua 12 de Dezembro n. 680. Mesa Diretora: Presidente; Vereador Reinaldo Gomes da Cunha, Vice Presidente; Vereador Paulo dos Reis Ferreira. Segundo Secretário; Vereador Jair Batista de Morais e Presentes: Vereadores; Carlos Pires de Lima, Cleomar Luis da Silva, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Morais, José da Conceição, Dr. Olímpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Constituído o "Quorum" Regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n 45 (verso) do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Leitura das Emendas n. 04/2008, Supressiva e n. 05/2008, Aditiva, apresentadas pelo vereador Dr. Olímpio Justino Gomes ao projeto de Leí n. 05/2008. Leitura dos Pareceres n. 012/2008, apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de leí n. 05//2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Leí n. 05/2008 - LDO, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em primeira votação. Quando da discussão das Emendas n. 04 e 05/08, o vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que as mesmas têm por finalidade impedir a criação de novos cargos e a

disse que é um benefício previsto no estatuto, mas esta a critério do administrador, estamos tentando adequar os direitos do funcionário com as obrigações do município em cumprir com os direitos que ele tem. O vereador Cleomar Luís da Silva disse que sua preocupação e que isso venha possibilitar as várias pessoas que estejam do outro lado a desestabilizar o Executivo, impedindo pontos importantes na administração, um grupo de pessoas e pedir o afastamento, que transtorno não gerará isso. Fazer uma crise na administração pra criar uma oposição em cima da condição de trabalho. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que pra tudo que é feito de maneira ilegal existe uma reprimenda, se o município entende que existe uma forma generalizada no sentido de prejudicar, ele tem toda a possibilidade de averiguar isso. Leitura dos Projetos de Lei n. 12/2008, que "Disciplina o direito de licença prêmio dos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Claraval, regidos pela Lei 660/91, (Estatuto do Servidor)". E n. 013/2008, que "Disciplina o exercício de cargos, empregos e funções por parentes, cônjuges e companheiros de servidores investidos em cargos de Prefeito, Vice Prefeito, Presidente de Câmara, vereadores, Secretários, direção, Chefia ou Assessoramento, e da outras providencias". Os projetos acima mencionados foram apresentados pelo vereador Dr. Olímpio Justino Gomes. Leitura das Indicações de n. 031 e 032/2008, apresentadas pelo vereador Jair Batista de Morais e Indicações de n. 033, 034, 035 e 036/08, apresentadas pelo vereador Carlos Pires de Lima. Leitura do Ofício enviado pelo Sindicato dos Empregados da Prefeitura Municipal de Claraval. Dando continuidade o Senhor Presidente abriu a palavra aos presentes. A palavra foi aberta aos

vereadores. O vereador Jair Batista de Morais comentou sobre a autorização para a instalação de uma feira em Claraval; sobre as estradas, que segundo ele estão ficando cada vez mais estreitas e causando dificuldade para os usuários. O vereador Francisco Braz Neves disse que comentaria sobre discussão em Plenário, que percebeu o colega Cleomar sendo reprimido simplesmente por expor seu ponto de vista em determinadas situações. Nós do Poder Legislativo precisávamos ter o mínimo de respeito com os colegas, respeitando as opiniões, eu acho que a gente precisa legislar para o Município e não por oportunidades, melhor expressando, por interesse próprio. Por isso o nosso Município a cada dia vai à beira do abismo. Como comentava o nobre colega Olímpio sobre a data base, o seu descontentamento, do desrespeito do Poder Executivo. Por eu existe esse desrespeito, por que não existem parlamentares nessa Casa executando o seu dever, se a lei existe e existem os parlamentares, ela não esta sendo cumprida, não e só pelo desrespeito do executivo, também pela omissão de nós do Legislativo. Na maioria das vezes nos ficamos na oportunidade simplesmente e esquecemos nossos deveres. A coerência do ser humano seria o melhor caminho para que nos tivéssemos um futuro melhor. Se todos nos temos o mesmo objetivo, que teríamos uma administração melhor, que teríamos uma escola melhor, que o dinheiro público fosse administrado melhor, acho que a gente não precisava ficar trabalhando em oportunidades. Não posso deixar de lembrá-los, a questão da contratação irregular do advogado que temos hoje no município. Hoje a gente percebe a falta de alinhamento do pensamento do bem do nosso município, quando nos ouvimos a leitura de um projeto de lei que estamos vivendo, mas que simplesmente pra

valer pra 2009. É triste pra mim que estou nesta Casa ouvindo esta situação. Gostaria de pedir mais uma vez aos colegas pra que vamos dar uma olhada no setor de educação, posto de saúde, ambulâncias, as estradas. O vereador Carlos Pires de Lima disse que gostaria de reforçar o que o nobre colega Francisco disse a respeito dos nobres colegas. Na reunião anterior, o qual o projeto sobre o conjunto habitacional, todos nos temos o direito porque e soberano, com a minha abstenção de voto foi motivo de críticas, vindo também aqui desta Casa. Eu não tenho as qualidades de dizer quem foi quem deixou de ser. Mas quem foi sabe disso. Por isso acredito estar chegando a esse ponto de tanto desrespeito de um com o outro. O vereador Carlos Pires de Lima comentou sobre as indicações que apresentou em Plenário, solicitando providencias para execução de serviços por parte da Prefeitura Municipal. O vereador Tarciso Carlos Garcia comentou sobre a importância da Associação dos Pequenos Produtores de Claraval, sobre uma estrada que e usada pelo transporte escolar e esta precisando dos serviços de conservação e manutenção; e sobre um questionário dado pela escola aos alunos da terceira serie, para que sejam respondidas perguntas com relação à administração municipal. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que sobre os comentários sobre a Emenda ao Estatuto dos Servidores, que na medida em que nos vereadores somos eleitos pelo povo, temos que defender o interesse daquele povo que nos elegeu. Sinto na obrigação e na competência de lutar pelos interesses do funcionalismo, por que parte de meus votos vieram de lá. Essa questão da Emenda do funcionalismo é uma questão de princípio e retorno do que recebi. De forma alguma eu estaria legislando em causa própria, ate por que eu fui um voto só, nos somos nove. Não teria

condições de legislar em causa própria sozinho. Gostaria de agradecer a Emenda que o nobre colega Tarcíso Carlos Garcia colocou ísto e forma que nos realmente temos uma participação naquilo que nós estamos discutindo. Vamos melhorar a nossa legislação aqui no município se nós vereadores nos unírmos para discutir aquilo que é de interesse, se há a colocação de um projeto e eu não estou a favor, eu tenho que manifestar, foí o que o Tarcíso fez não esta favorável colocou a Emenda e foí votada. Gostaría de colocar que fico muito satisfeito quando eu tenho a discussão como tive com o Cleomar, por que e salutar no sentído de esclarecer o projeto; as duvída e colocações foram expostas para nos votarmos conscientes. Com relação à entrada em vigor, vaí ser discutído depois esse projeto; vou adiantar, não é hora, mas vou tentar justificar assim mesmo pra que não haja nenhum entendimento contrário daquilo que a gente esta tentando fazer. Se qualquer vereador tiver outra emenda para apresentar, vamos discutir para melhorar o projeto. A entrada em vigor a partir de janeiro é exatamente porque nós não conhecemos que são ou quem é o candidato. Talvez seja o momento propício pra discutírmos ísto; exatamente por que nos não estamos legislando pra um candidato; e sim para quem for entrar. Estamos tentando fazer o que o Congresso esta fazendo; se eles estão preocupados com ísso; nós já devíamos estar preocupados há muito mais tempo. A propositura é nesse sentído; amadurecer a ídéia para que pare de ficar colocando parente na administração; seja esse ou aquele candidato; que se respeite o concurso, a licitação ou o processo seletivo; toda pessoa tem o mesmo direito; não pode ser privilegiado um em detrimento de outro. O Senhor Presidente usou da palavra fazendo agradecimentos a Polícia Militar,

comentou sobre vinda de policiais de Ibiraci sob o Comando do Sub Tenente Luis Corsi, auxiliando a unidade local de Policia Militar no policiamento em Claraval. Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.

Sala das Sessões, 16 de junho de 2008.

Reinaldo Gomes da Cunha
Presidente

Cleomar Luis da Silva
Secretário

CAMARA MUNICIPAL DE CLARA...
DESPACHO
APROVADO
Discussão
Data das Sessões, 25 de ... de 20...
PRESIDENTE
SECRETARIO